JORNAL DO GUARAY

Ano 18 nº 252

1° a 15 de julho de 2000

Distribuição Gratuita

Continuam assaltos ao comércio

Farmácias, panificadoras e postos de combustíveis continuam sendo os alvos preferidos dos assaltantes que atuam no Guará. A polícia pensou que tinha prendido a quadrilha responsável pela maioria dos assaltos, mas eles continuam com a mesma intensidade de antes. Pelo levantamento da Delegacia de Polícia local, todos os marginais e quadrilhas identificados não moram na cidade e estão vindo da periferia ou da Candangolândia. Enquanto isso, tomou posse o Conselho de Segurança do Guará, constituido de representantes do governo e da comunidade.

Página 4

Derrubada nas chácaras

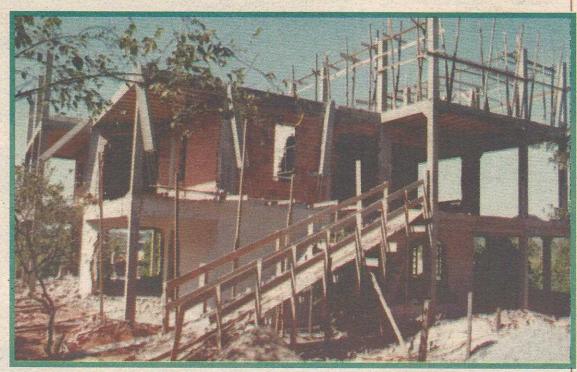
Pressionada pelas promotorias de Defesa do Meio Ambiente e de Defesa do Patrimônio Público e ainda pela Procuradoria Geral do GDF, a Administração Regional do Guará está embargando as construções de casas em loteamentos irregulares nas colônias agrícolas em volta da cidade.

A última derrubada aconteceu na Colônia do IAPI, abaixo da QE 38, onde um sobrado de três pavimentos em construção foi parcialmente demolido pela fiscalização.

Outras obras nas colônias Bernardo Sayão, Águas Claras e Vicente Pires estão na mira da Administração e do Siv-Solo.

O administrador Divino Alves acusa os posseiros de precipitação, porque o GDF, através da Secretaria de Assuntos Fundiários está estudando a regularização dos condomínios nas colônias agrícolas

Página 3



O dono da obra teve prejuízo de cerca de R\$ 100 mil com a derrubada parcial da casa em construção



GILSON PACHECO Comerciante do Ano no Guará

O empresário Gilson Pacheco (Academia Água Vida) foi escolhido Comerciante do Ano no Guará pela Associação Comercial e Industrial do Guará (Acig) e vai ser agraciado durante a festa promovida pela Federação das Associações Comerciais nos próximos dias.

Fechada a rádio do Guará

A FM Radiação, uma rádio comunitária que funcionava no Guará há um ano e meio e era líder de audiência na cidade, foi fechada pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e Polícia Federal, porque ainda não estava autorizada a funcionar. Os fiscais e policiais levaram os transmissores e tirou a rádio do ar. Políticos, ouvintes e locutores se mobilizam para apressar a legalização da emissora.

Página 5

GUIA X ROTEIRO

A troca da palavra "Roteiro" por "Guia" desvirtuou o sentido da nota que falava da concorrência entre o Guia Comercial do Guará e o Roteiro Comercial do Guará, na edição anterior.

O objetivo da nota era criticar

O objetivo da nota era criticar a utilização pelos editores do Guia de métodos aéticos para atacar o Roteiro, fazendo comparações de preço e prometendo tiragem que acabaram não cumprindo. Esses métodos provocaram a reação dos editores do Roteiro, que estão interpelando na Justiça os editores do Guia por crime de concorrência desleal. Entendemos que concorrência em todos os setores é benéfica para o consumidor.



ADALBERTO

Morreu Adalberto Peixoto de Lucena, um dos mais conhecidos empresários, políticos e líderes comunitários do Guará. Adalberto sofreu um ataque cardíaco fulminante enquanto dançava num clube social.

PADRINHO

Além do deputado Alírio Neto, o presidente da Câmara Legislativa, Edimar Pireneus (PMDB) tem se intessado muito pelos assuntos do Guará.

Poncas Boas Alcir de Souza



PÓLO DE MODA

Mais outro sinal da implantação de Pólo de Moda no Guará. A Caesb instalou seu canteiro de serviços e começa a instalação da rede de água e esgoto. A energia elétrica já está instalada.

DIVINO FORTALECIDO

Com a saída de Luis Estevão do cenário político local, quem mais ganhou politicamente foi Divino Alves, administrador do Guará, e presidente regional do PMDB.

Embora seja amigo do ex-senador, Divino media forças com ele pelo comando do partido, um sonho cada vez mais perseguido por Estevão.

Como seu projeto político era chegar ao Palácio do Buriti, Estevão planejava controlar o PMDB para não correr o risco de perder a candidatura para Roriz ou um candidato da preferência do governador. Que, certamente não seria o ex-senador. Neste caso, Divino é que teria que descascar o abacaxi, sem ferir os dois lados. Tirou o calo do sapato.

VIA GUARÁ-SOF SUL

O deputado Alírio Neto escreve ao colunista a respeito da nota na edição sobre a via de ligação que o governo pretende construir entre Águas Claras e o SOF Sul, informando que um projeto seu nesse sentido está tramitando na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Legislativa, e que também grantiu recursos no Orçamento do GDF deste ano para os estudos técnicos iniciais da estrada, que está sendo chamada de Rodovia Integração.

A proposta, segundo o deputado, é que a via parte de Taguatinga Sul, passando por Águas Claras, Park Way, margeando a linha do metrô, até chegar nos fundos do Carrefour.

Luis Estevão

A perda do mandato de senador por ser o início da derrota empresarial do exsenador Luis Estevão. A situação do caixa dele parece que também está seriamente compromedido, a julgar por um documento divulgado pela Assessoria de Imprensa do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Segundo levantamento do Tribunal, existem atualmente 849 ações contra o Grupo OK em primeira instância. São 202 contra a OK Benfica Pneus; 147 contra o Banco OK; três contra a Rádio OK; e 410 contra a OK Automóveis (OK Veículos e Itália Veículos).

Mas não é só. No Rio de Janeiro, onde o grupo vendeu projeções para os condomínios Mar Atlântico e Spazio Barra, os compradores entraram com ação na justica carioca pedindo a rescisão de contrato, acrescida de 50% do valor como multa pelo atraso nas obras

nas obras.

Mesmo com um patrimônio de R\$ 120 milhões, vai ser difícil agüentar a avalanche de pelo menos uma parte dessas ações.

O ex-senador já havia perdido no ano passado a concessionária

Volkswagem Park Way, na Região do Guará, vendida ao Grupo Saga para pagamento de dívidas com ICMS.

Palavra Franca



QE 44

Recorro ao **Jornal do Guará** para reclamar da falta de atenção do governo à QE 44, especialmente ao Conjunto "J". O asfalto está esburacado, com muitas poças de água e lama. Apesar de ser uma rua residencial todo o trânsito das quadras 42, 44, e 46 estão concentrados na referida rua, inclusive ônibus e lotacões.

Além disso, a faixa de pedestre do DETRAN em frente a casa 14 do referido conjunto se torna extremamente perigosa, pois vive coberta de lama, dificultando a visualização da faixa pelos motoristas e, ainda, está localizada em frente a uma residência, dificultando a utilização da mesma.

Cabe ressaltar que, recentemente foram feitas bocas de lobos na referida rua, entretanto as mesmas foram instaladas em lugares errados, não resolvendo o problema.

Carlos A. Reis QE 44 - Guará II

Ônibus

A população do Guará necessita com urgência das linhas 158 e 167 nos finais de semanas e feriados, principalmente à noite. Gastamos o dobro do preço mensal da passagem valor superior ao salário mínimo cento e cinquenta e seis reais mensais, pois pegamos dois ônibus e viajamos quarenta minutos no mínimo para chegar no destino: Ceasa, Hipermecado Makcro, rodoferroviária (falta transporte com bagageiros), água mineral, L2 sul e norte, setor de clubes sul e norte, UNB e esplada.

> **Hudson Oliveria** OI 18

JORNAL DO GUARA

Editor: Alcir Alves de Souza (Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF) Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, salas 113/114

Guará II - CEP: 71.065-315

Fone: 381-4181 Fax: 381-1614

E-mail: jornaldoguara@zaz.com.br

E-mail: jornaldoguara@zaz.com.br O Jornal do Guará é propriedade da Melissa Editora

e Comunicação Ltda.

CIRCULAÇÃO

O **Jornal do Guará** (tiragem de 14 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube de Vizinhança, na Administração Regional; nos consultórios

médicos e odontológicos e em 9 mil residências, por edição. E, ainda,

através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, SOF Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa e Agências de publicidade. A tiragem é quinzenal e circula nos finais de semana

Administração derruba construções na Colônia IAPI

Promotoria exige providências porque condomínio ainda não foi regularizado

A precipitação pode custar caro a alguns dos compradores de lotes nas colônias agrícolas IAPI, Bernardo Sayão, Aguas Claras e Vicente Pires.

Atendendo à recomendação da Procuradoria Geral do GDF e da Promotoria de Defesa do Patrimônio Público, a Administração Regional do Guará está derrubando as construções nessas colônias do lado em que estão nas jurisdição da Região Administrativa 10.

A derrubada mais recente foi de um sobrado de três pavimentos quase concluído na Colônia Agrícola Vicente Pires, provocando um prejuízo de cerca de R\$ 100 mil ao proprietário Horácio Barreira.

A operação contou com a participação de fiscais da Administração do Guará, Terracap e de policiais militares do Serviço de Vigilância do Solo (Siv-Solo).

Segundo o administrador regional Divino Alves, a operação vai continuar e quem não respeitar o embargo das obras pode ficar no prejuízo. "Estou sendo ameaçado, como responsável pela integridade da Re-

gião do Guará, de responder por crime de omissão se não tomar providências contra as construções irregulares em área pública ou ainda não regularizadas", explica o administrador.

Para Divino, está havendo precipitação dos compradores de lotes em parcelamentos nas chácaras, porque o GDF está regularizando os condomínios. "O próprio secretário Odilon Aires, da secretaria de Assuntos Fundiários, já esteve no Guará reunido com os posseiros iniciando o processo de regularização", completa.

Não é a primeira derrubada de construção na IAPI, um conjunto de 11 chácaras de 20 mil metros entre o Guará e o Núcleo Bandeirante. No ano passado, a fiscalização interditou e derrubou outro sobrado em construção. Na colônia Vicente Pires, outra ação derrubou três casas no ano passado, uma delas do ex-administrador regional de Ceilândia, Eduardo Gomes

Parcelamento

Não é uma situação de direito, mas é de fato. Quase todas as chácaras dessas colônias na região entre o Guará, Núcleo Bandeirante e Taguatinga estão parceladas em condomínios. O problema é que os parceladores têm apenas a con-

cessão de uso por 30 anos, renováveis por mais 30, para atividades agrícolas.

Com a especulação imobiliária e o déficit de imóveis para a classe média no Distrito Federal, esses lotes, entre 800 e 1.000 metros quadrados, que estão vendidos entre R\$ 30 e 40 mil, passaram a ser uma boa opção para quem procura um espaço maior e não consegue comprar no Lago Sul ou Norte.

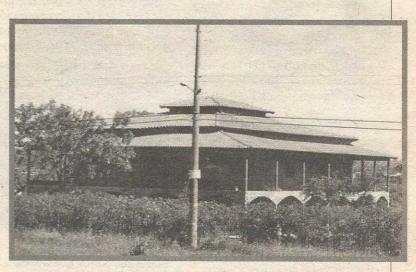
As colônias agrícolas Vicente Pires e Samambaia e Taguatinga, se transformaram rapidamente numa região urbana, inclusive dotada de infra-estrutura pelo próprio GDF com asfalto, energia e outros equipamentos públicos.

As colônias IAPI e Bernardo Sayão (ao lado) foram parceladas recentemente, e praticamente não dispõem de mais lotes para venda, e as construções começam surgir a cada dia.

"Todos nós sabemos que aqui será uma área urbana em pouco tempo, porque não há mais como o governo evitar isso. O que pode estragar essa regularização é essa precipitação de alguns, que não querem esperar pela conclusão do processo", reclama o comprador de um lote numa chácara próxima onde foi derrubada a casa em construção.



O prejuízo do dono da casa derrubada chega a R\$ 100 mil



Outros posseiros da colônia Vicente Pires estão correndo o mesmo risco de ter suas construções demolidas.

REALIZE SEUS SONHOS
REALIZA
REALIZA
IMOVEIS

QE 7 B1.C - Guará I - 567.8055

22 anos de sucesso com venda e administração de imóveis

Thais IMÓVEIS

QE 7 Bloco C - Guará I - 568,3355 e 568,2225

Quer vender?
Anuncie

JORNAL DO GUARÁ 381.4181

Ouadrilhas preferem farmácias e panificadoras

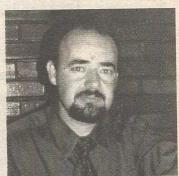
1º a 15 de julho de 2000

A prisão de uma quadrilha que estava roubando farmácias e panificadoras no Guará fez a polícia acreditar que a tranquilidade voltaria à cidade. Não foi o que aconteceu. Os roubos continuam e a 4ª Delegacia de Polícia não tem mais dúvidas que existem outras quadrilhas atuando no comércio local.

Para o delegado titular da 4ª DP, Célio Cintra, os marginais estão escolhendo o Guará por causa da localização da cidade. "A maior das prisões que temos efetuado por causa de roubos e furtos no Guará os autores moram em cidades como Ceilândia, Samambaia, e, ultimamente, da Candangolândia", conta o delegado.

A série de assaltos às farmácias e panificadoras do Guará culminou com o assassinato do proprietário da Drogaria La Maison, Francisco de Assis Batalha.

Para o delegado Célio Cintra, o interesse dos marginais por esse tipo de comércio é porque funcionam também durante à noite, quando o po-



O delegado Célio Cintra está mobilizando seu efetivo na busca das outras quadrilhas

liciamento ostensivo nas ruas é menor e a fuga fica mais fácil, além de trabalhar com dinheiro em espécie.

Preso maior traficantes de drogas da cidade

Policiais da 4ª DP prendeu Neguinho da Geladeira, o maior traficante de maconha da cidade. Neguinho era procurado há vários anos, mas seu modo de agir dificultava a pri-

Neguinho se escondia no mato nas proximidades do Guará e se comunicava com seus clientes através de assobio, e mesmo assim somente vendia a droga depois de identificado o cliente.

A polícia acredita que a prisão do traficante vai reduzir em pelo menos 50% o consumo de maconha no Guará

Toma posse Conselho de Segurança do Guará

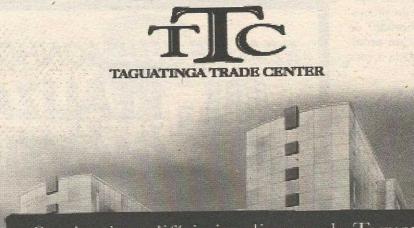
Com o objetivo de ajudar o governo a encontrar soluções para a segurança, tomou posse o Conselho Comunitário de Segurança do Guará.

Integram o conselho os membros natos como representantes do governo: o administrador regional Divino Alves, o delegado titular da 4ª Delegacia de Polícia Cintra, o titular da 3ª DP, Luis Adriano Guerra Pouso, o comandante do 4º Batalhão da PM, Luiz Roberto Lobo Rodrigues, o comandante do 3º Batalhão de Incêndio, Hernani Domingos Pinto e o representante do Detran, Neuber Galeno da Silva.

A diretoria do Conselho ficou assim constituída: presidente - pastor João Wesley Domingos; vice-presidente - José Neife de Alcântara; 1ª secretária - Maria Amélia César da Silva; 2º secretário - Edmar Barbosa de Oliveira; diretor social - Alcir Alves de Souza.



O administrador Divino Alves, subsecretário Hernan Barbosa e o secretário José de Jesus Filho instalando o Conselho



O primeiro edifício inteligente de Taguatinga





Edificio com 10 pavimentos - Esquadrias tipo cortina de vidro

Localização privilegiada . Conecão para internet e TV

Salas com banheiro privativo e piso cerámico * 6 lojas * Vista panorla: * Metragens entre 23,39m² e 47,49m² * 3 subsolos de garagem

6 elevadores de óltima geração . Previsão para as condicio

FINANCIAMENTO EM 36 MESES

PaulOOctavio

VENDAS NO LOCAL: C1 LOTES 1 E 12 - TAGUATINGA GENTRO INFORMAÇÕES: 315 8500 SEDE, 351 1798 / 563 2683 STAND.

Anatel fecha rádio do Guará

FM Radiação era líder de audiência no Guará. Tinha pedido de legalização

Considerada uma das melhores emissoras de rádio comuntiárias do Distrito Federal, a FM Radiação está fora do ar. Agentes da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatael) e da Polícia Federal apreenderam os equipamentos da rádio, que funcionava no Edifício Itaipu na QE 7 do Guará I.

A Radiação, que operava na freqüência FM 104.7, estava no ar há cerca de um ano e meio e nesse período vinha ampliando e melhorando sua programação a ponto de ser apontada na última pesquisa do Ibope como a mais ouvida na cidade, ultrapassando a então líder 105 FM.

Esse entretanto, não contribuiu para o fechamento da rádio, embora as rádios comunitárias venham sofrendo uma dura campanha da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), que exigindo do governo o fechamento de todas elas.

O fechamento faz parte da ofensiva desencadeado pela Anatel para retirar do ar as cerca de 8 mil rádios comunitários funcionando no País, a maioria no interior de São Paulo. A campanha é oportuna porque o governo quer evitar que as rádios comunitárias sejam usadas com fins políticos na eleição para as prefeituras

que vai ocorrer nos estados em outubro. Mesmo ficando fora dessas eleições, Brasília não vai se livrar da ofensiva contra as rádios comunitários.

Para rastrear essas emissoras consideradas pelo órgão como clandestinas, a Anatel investiu R\$ 10 milhões na aquisição de equipamentos e contratação de pessoal.

Surpresa

A ação da Anatel surpreendeu os locutores e a diretoria da Associação de Difusão

Cutlural Comunitária Radiação do Guará, entidade sem fins lucrativos mantenedora. Segundo Edson Charles, presidente da Associação e o mentor da rádio. Ele conta que dias antes do fechamento da radiação aconteceu uma audiência pública promovida pela OAB/DF com o objetivo de fazer um

dinagóstico da situação dos pedidos de legalização das comunitárias locias, quando o representante da Anatel teria garantido que as rádios com processo no Ministério das Comunicações não seriam perseguidas. "Porém, o lobby das grandes emissoras é muito



A Radiação é um antigo sonho de Edson Charles, na foto com outras locutoras. é um apaixonado por rádio

maior. As rádios comerciais estão sentido incomodadas por nós e não querem a concorrência", ataca.

Para Luciano Lima, um dos locutores da rádio e diretor da Associação, quem mais vai perder com o silência da única rádio da cidade é a comunidade guaraense "que tinha uma

tribuna permanente para reclamar, reivindicar, ser informada do que estava acontecendo na cidade".

Edson Charles reconhece que a ação da Anatel, é legal mas reclama da falta de mandato judicial para o fechamento da rádio, o que, segundo a

legislação não é necessária quando há flagrante - os fiscais fizeram a notificação ao locutor que estava no ar.

Apoio

A suspensão do sinal da Radiação mobilizou ouvintes e políticos. Segundo Edson Charles, o site da emissora recebeu nos primeiros dias do fechamento cerca de 40 e-mails por dia de ouvintes reclamando da medida e hipotecando solidariedade. Pelo telefone a

quantidade de manifestações foi maior ainda.

Político, como o deputado distrital Alírio Neto, morador do Guará, e o deputado federal Agnelo Queiroz, fizeram coro contra o fechamento inclusive na tribuna das duas câmaras.

O ato público realizado na Feira do Guará, num caminhão de som, foi acompanhado de um abaixo-assinado com cerca de 2 mil assinaturas em favor da reativação da rádio. A tarefa entretanto não será fácil. O Ministério das Comunicações tem cerca de 19 mil pedidos de concessão de rádios comunitárias para analisar e a promessa do ministro Pimenta da Veiga é legalizar apenas quatro mil até 2.002.

A legalização entretanto não depende apenas do Ministério das Comunicações. Todos os processos terão que ser apreciados antes pelo Congresso Nacional, o que acaba demandando muito mais tempo.

Trabalho por amor

A programação da Radiação nada fica a dever à maioria das emissoras comerciais. A rádio incluia todos os tipos de preferências musicais e de prestação de serviços. Fazer política ou apologia de político era proibida pelo regulamento.

Trabalhavam 21 locutores, todos moradores do Guará. Uns, por idealismo, outros confessadamente à procura de uma oportunidade de entrar no mercado e se tornar um locutor numa emissora comercial. Alguns deles foram descobertos por outras emissoras, e o caso mais recente é de Viviane Paganotti.

Ninguém ganhava. Pelo contrário, todos pagavam para trabalhar. As despesas, cerca de R\$ 1 mil com aluguel da sala, contas de energia e telefone, eram mantidas com os "apoios culturais" e o que faltava era rateado entre os sócios.

A organização da rádio chega ao requinte de manter uma página na Internet. Quase tudo, resultado do sonho de Edson Charles de criar uma rádio essencialmente comunitária.

Vem aí a
edição de
julho da
REVISTA DO
GUARÁ.
Reserve espaço
para seu
anúncio. 381.41

Venha
para a
primeira
escola de
trânsito
do Guará

CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES GUARÁ (CFC)

QE 05 AE "D" lote 02

568-0053/568-4894



Faculdade

Inscrições - de 03/07 a 18/07 - em toda

Administração

Ciên. C

O Projeção chega ao ensino superior oferecendo a mesma credibilidade, seried dedicados à educação nesses 23 anos. Faça parte deste novo pensamento. P

Faculdade Projeção em Taguatinga. O novo pens





O Lixão também é nosso

Em nosso último encontro, o assunto foi o Setor de Indústrias – parte rica e produtiva a qual o morador do Guará raramente associa à cidade. Em oposição a esse complexo produtivo, temos dentro de nossos limites algo que, em vez de esconder, temos a obrigação de discutir, nos unir e equacionar. E o chamado "Lixão" da Estrutural.

Assim como o Setor de Indústria, poucos sabem que aquela área se localiza nos limites do Guará e menos gente ainda está atenta ao fato de que ele representa, hoje, um dos mais graves problemas ambientais de Brasília.

O Lixão fica próximo da área onde se capta a melhor água potável do Distrito Federal e que vai para as nossas casas. Se há um lugar onde não poderia, em hipótese alguma, haver um lixão, é justamente onde ele está: dentro dos limites do Guará e próximo à barragem do Parque Nacional de Brasília, mais conhecida como Água Mineral,cujas nascentes precisam ser preservadas pela reafirmação da nossa cidadania, em nome da nossa e das futuras gerações.

O problema é muito mais grave do que se pode expressar nesse espaço, pequeno e acanhado, cujo intuito é conscientizar o guaraense de que os problemas estão postos e as soluções dependem do que fizermos para o bem de todos.

Levamos anos até a desativação da incômoda lagoa de oxidação que desfigurava o Guará, foco de mosquitos, doenças e mau cheiro. Agora vamos nos empenhar para acabar com o Lixão, com o mesmo espírito público com que pregamos melhores condições para o funcionamento do Setor de Indústrias.

Empresas de construção civil recebem lotes no SCIA

Fortalecer economicamente o Distrito Federal. Esta é a principal meta do governador Joaquim Roriz para o DF e foi demonstrado nesta durante a entrega de lotes para 56 empresas da construção civil, na sede do Sindicato das Indústrias da Construção Civil (Sinduscon), no Trecho 2, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA).

Com a construção de 56 empresas no Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA), serão criados 4296 novos empregos diretos. Além disso, o governador também assinou contratos de concessão de direito real de uso, com opção de compra, para 18 empresas incentivadas pelo Pró-DF.

Com 327 lotes de áreas de 200 a 2,5 mil metros quadrados, o SCIA vai abrigar revendedoras de automóveis, empresas de construção civil e outras. O setor foi criado por projeto de lei de autoria do então deputado Manoel de Andrade, atual secretário de Administração, e está situado ao lado da invasão da Estrutural.

As empresas que tiveram seus projetos aprovados pelo Conselho de Política de Desenvolvimento Industrial (CPDI) também foram beneficiadas, assinando contratos com a Terracap e vão investir cerca de R\$ 3,9 milhões, gerar 307 novos empregos, além de garantir a manutenção dos atuais 410 empregos existentes.

Estímulo

Ao reforçar sua intenção perante os empresários que lotaram o auditório do Sinduscon, Roriz destacou que para isso era necessário "estimular os empresários, os homens de negócios da cidade". Mas também fez um apelo: "Brasília precisa dos senhores". Em contrapartida o estímulo do Governo para os empresá-

rios será cobrado com o crescimento das indústrias na cidade.

Ao invés de fazer um discurso, o governador preferiu conversar com os presentes, comentando o que tem feito pelo DF. Falou das obras, das dívidas pagas e do que pretende para o futuro. Destacou seu empenho junto a Caixa Econômica Federal para facilitar financiamentos e da negociação da dívida com a União. Como novidade disse que vai relançar a cidade de Águas Claras, que em poucos dias estará com a infra-estrutura concluída e a abertura de uma nova entrada para Águas Claras, pelo ParkWay.

Roriz não esqueceu de enfocar que a entrega do metrô será ainda neste ano. Destacou também fatos positivos como o índice do desemprego, que está caindo no DF. "Basta acompanhar as pesquisas", convidou.



Avança projeto que dá autonomia financeira ao DF

O caminho até a conquista da autonomia financeira do DF está mais curto: a Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, aprovou por unanimidade de votos, o projeto de lei de autoria do deputado Paulo Octávio (PFL/ DF), que regulamenta a criação do Fundo para a Assistência Financeira do Distrito Federal - o FAFIDF -, garantindo assim o repasse obrigatório por parte da União para manter ção e segurança. A proposta segue agora para a Comissão de Constituição e Justi-

ada no plenário. Hoje o Governo Federal tem apenas obrigação legal de garantir recursos para manter a área de segurança na nossa cidade. Quer dizer, a União transfere verbas na quantidade e no prazo que desejar. "Trata-se de medida importante e é muito reclamada pela capital federal, que não pode mais continuar dependendo de recursos federais, de certa forma incertos, para áreas vitais como educação, saúde e segurança", escla-

ça, para em seguida ser apreci-



as áreas de saúde, educa- Paulo Octavio, autor do projeto

rece o deputado.

O valor inicial que comporá o Fundo tomará como base os recursos já disponíveis no Orcamento Geral da União deste ano destinados à manutenção das áreas de saúde, educação e segurança. O projeto prevê ainda a correção anual dos valores de acordo a variação nominal da receita do imposto de renda, mais um adicional de 5% ao ano. Quer dizer, ao mesmo tempo em que torna obrigatório o repasse de recursos para áreas tão essenciais, a proposta de Paulo Octávio garante ainda um volume maior de verbas para o DF.

Projeto cria Setor de Material de Construção

Os comerciantes de material de construção do Guará terão setor próprio para comercializar seus produtos. A antiga reivindicação do setor começa a se tornar realidade com o parecer da Comissão e Constituição de Justiça da Câmara Legislativa à proposta que destina uma área de 100

mil metros quadrados, no Guará II, para implantação do Setor de Material de Constru-

O projeto, de auditoria do deputado Alírio Neto (PPS) abrigará mais de 100 comerciantes, que também poderão contar com os incentivos do

Senador Valmir Amaral

Suplente de Estevão tem base empresarial na Região do Guará

O mais novo senador da República, Valmir Amaral, anuncia como seu endereço comercial a Região Administrativa do Guará, onde está localizada a Santo Antonio, a principal émpresa do grupo que leva o seu nome.

O grupo de Amaral inclui ainda o Rápido Brasília, Rápido Girassol, Rápido Planaltina, Rota Federal, Transporte Progresso, Viva Brasília, Esave Veículos, Esat Aerotáxi e Esave Locadora.

As empresas de ônibus tem uma frota total de 800 veículos e 200 linhas municipais, intermunicipais e interestadu-

Aos 39 anos, Valmir Amaral é um dos empresários mais bem sucedidos do Distrito Federal. A sua meteórica fortuna comecou a ser construída em 1970, quando seu pai, Dalmo Amaral, adquiriu a empresa Santo Antonio, com apenas três ônibus, que fazia a linha Formosa (GO) a Buritis (MG). No início, com apenas dez anos, Valmir foi lavador de ônibus, cobrador, motorista, mecânico, gerente até chegar à presidência do grupo.

Vaidoso, Vamir é conhecido na sociedade de Brasília pelas festas que costuma promover na sua cinematográfica mansão no Lago Sul. Costuma locomover-se em Brasília a bordo de seu helicóptero parti-

Mesmo sendo filiado há mais de dez anos ao PMDB, é um estreante na política. Em-



A Santo Antonio, do senador Valmir Amaral, está localizada no SGCV, Região Administrativa do Guará

bora tenha ensaiado algumas vezes e ter sido muito assediado, Valmir nunca quis se candidatar nem a distrital. A convite de Roriz aceitou ser suplente na chapa de Luis Es-

Denúncias

Assim que a cassação de Luis Estevão se tornou iminente, começaram aparecer denúncias contra Valmir. Pesa contra ele ações na Justiça por falsidade ideológica, improbidade administrativa e formação de quadrilha.

A última denúncia é que ele teria se beneficiado da concessão de linhas de ônibus pelo Departamento de Transportes Metropolitanos (DMTU) sem participar de concorrências.



OFICINA ESPECIALIZADA OU AUTORIZADA: Walita - Faet - Black&Decker - Fame - Philips -Braun - Lorenzetti - Eletrolux









Material elétrico, acessórios para eletrodomésticos. Antenas para TV e trilhos para cortinas

QE 7 Bl.B loja 2 - 567.2073

Sua tranquilidade imobiliária



QI 11 Conjunto U casa 124 - 381.9293

Roriz inspeciona obras do metrô

O governador Joaquim o metrô nos trilhos até o fim Roriz acompanha de perto, o trabalho dos operários nas galerias do metrô de Brasília. O trecho a ser visitado, um dos mais adiantados da obra, fica na altura da 114 Sul.

Os túneis responsáveis pela interligação das estações sul com a Rodoviária do Plano Piloto já estão quase concluídos o que facilita a tarefa de pôr do ano que vem, como planeja o consórcio que administra a obra.

Na visita — a segunda nas últimas semanas — o governador estará acompanhado pelo secretário de Obras, Tadeu Filippelli; o secretário de Transportes, Carim Nabut; engenheiros, técnicos e outros assessores ligados à área.

Criação de empregos já é realidade

Brasília está deixando sua condição de cidade eminentemente administrativa e passa a ser um pólo econômico, industrial e indutor do desenvolvimento brasileiro, como defendeu o seu criador, o ex-presidente Juscelino Kubitschek.

As afirmações do governador Joaquim Roriz foram feitas, ao participar do lançamento das pedras fundamentais de oito grandes empresas, no Pólo de Desenvolvimento Econômico: inauguradas nos próximos

GDF assenta ex-invasores em área com água e energia

Pela primeira vez a infraestrutura chega ao loteamento antes dos futuros moradores. O governador Joaquim Roriz inaugurou nesta a rede de água potável da Quadra QS 16, conjuntos de 1 a 8, do Riacho Fundo 1. A área — que já dispõe de energia elétrica e, em breve, será asfaltada -, é destinada às 260 famílias que serão transferidas do acampamento da Telebrasília.

No governo anterior de Roriz foi disponibilizada uma área com 752 lotes no Riacho Fundo, para atender os moradores do antigo acampamento. No entanto, somente 352 famílias se transferiram para o novo assentamento. O governador responsabiliza as pressões políticas da Oposição pela insistência dos moradores em permanecer naquele local.

"Agora será a última tentativa. Estou oferecendo um lugar nobre, de graça, para que eles saiam de uma área que, além de ser tombada, é inadequada, onde convivem com o esgoto a céu aberto, sem as condições mínimas de habitação. Se eles não quiserem, vou convocar a sociedade e transferir a responsabilidade para o Governo passado", alerta Roriz. Ele informou que as remoções começam ainda esta

A extensão da rede de água potável da nova área destinada aos remanescentes da antiga Telebrasília é de 4,52 quilômetros, beneficiando uma população de 1.305 pessoas, em 261 ligações domiciliares. As obras custaram à Companhia de Saneamento do DF (Caesb) cerca de R\$ 290 mil. A rede foi concluída em 45 dias

Bem essencial

Brasília.

A água abastecerá o Riacho

Fundo vem da Estação de Tratamento da Barragem do Descoberto, a mais importante fonte de captação da Caesb, que atende atualmente a 65% da população do DF. "A Caesb considera a água um bem essencial para o ser humano. Portanto, toda vez que for possível a empresa quer instalar as redes de água para receber os moradores contemplados com moradia nos programas sociais do GDF", afirma o presidente da companhia, Fernando Leite.

Desde o início do Governo Roriz, a Caesb já instalou 61 quilômetros de redes domiciliareas, 21,6 quilômetros de adutoras, 5 mil novas ligações e duas elevatórias de águas uma no Pipiripau e outra no Recanto das Emas. Os investimentos ultrapassaram R\$ 16 milhões.

PAGUE EM DIA SEU IPTU

ELE VOLTA



EMMELHORIAS



PRA VOCÊ

IPTU. Seu dinheiro bem empregado.

Com os recursos arrecadados do IPTU, o GDF investe em obras de melhoria das ruas, sinalização do trânsito, construção de hospitais, reforma de escolas, segurança pública. E, principalmente, na geração de empregos para os brasilienses. Por isso, é tão importante que você paque o seu IPTU em dia. Consulte o gerente do seu banco e agende seus pagamentos antecipadamente. Você evita filas e buracos nas ruas de

> Para mais informações, procure os postos da Secretaria de Fazenda; ligue 1528 ou acesse o nosso site: www.sefp.df.gov.br

> > 1.2e3 07/07/2000

4,5e6 08/07/2000 7,8e9 09/07/2000 10/07/2000





Neife, Embaixador de Abaeté

O empresário guaraense José Neife de Alcântara foi agraciado pela Câmara Legislativa de Abaeté (MG) com uma mensão honrosa pelos bons serviços e a preocupação com a melhoria da qualidade de sua cidade natal.

Na foto, Neife recebe a homenagem do presidente da Câmara Legislativa de Abaeté, Antonio de Souza Lopes.

COMPANHEIRA AMIZADE



Lucimar Freitas da Silva foi escolhida pela suas companheiras da Casa da Amizade do Rotary Guará Águas Claras a Companheira Amizade do clube na gestão 1999/2000.



Julho, mês pródigo

Para quem participa do ciclo social da nossa cidade, o mês de julho é farto em comemorações de aniversários. É tempo de abraçar os empresários Aderbal Luis da Silva, Giordano Garcia Leão, Manoel Duarte Noronha, Odimauro Cristino, o ex-presidente do Rotary Guará Ailson José Rocha, a primeira dama Siléia Cândida Alves, Regina Boleli, e o nosso editor Alcir Alves de Souza, entre outros.



GIORDANO



ADERBAL



CRISTINO

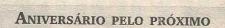


Noronha



AILSON





Bonito gesto o do empresário guaraense Gerônimo Filho de transformar a comemoração do seu aniversário numa oportunidade de ajudar ao próximo. No convite para a festa, realizada num clube social, o aniversariante dispensava presentes e pedia a doação de dois quilos de alimentos não perecíveis. A arrecadação total de 700 quilos, foi repassada pela

FATIMA SOU

A arrecadação total de 700 quilos, foi repassada pela organização Amigos do Distrito Federal, presidida por Gerônimo, que fez a doação à Creche Comunitária da QE 38.





A Creche da QE 38 foi beneficiada com os alimentos arrecadados no aniversário de Gerônimo

Passagens aéreas e rodoviárias. Pacotes turísticos

RAFAIS
TURISMO
EQ 31/33 Ed. Consei - 567,8034





Equipe da Água Vida, campeão do DF

Agua Vida é octacampea de natação do DF

Pela oitava vez consecutiva, a Academia Água Vida do Guará sagrou-se campeã de natação do Distrito Federal do campeonato interacademias promovido todos os anos.

A vitória foi mais valorizada porque permitiu-se a união de equipes entre academias e clubes, como aconteceu com a D 'stak e Minas Brasília, que mesmo assim ficaram em segundo lugar com a equipe Fera D'águia.

A partir deste ano, a Água Vida montou uma equipe somente para competições, subsidiando os atletas que antes saiam de Brasília em busca de melhores oportunidades

Atleta do Guará na seleção de karatê

Angélica Caroline (foto), moradora do Guará, é uma dos cinco atletas brasilienses que integra, a seleção brasileira no II Mundial Universitário de Karatê, que está sendo realizado em Kyoto (Japão).

Participam do evento seleções de 95 países, representando universidades.

Angélica pratica karatê desde os nove anos. Foi campeã brasileira em 96, vice-campeã pan-americana juvenil em 97 na Colômbia e segunda colocada no Brasileiro de 97.

Ficou um ano parada por causa de uma grave contusão, mas assim que voltou a competir adquiriu logo a velha for-

Depois do Mundial no Japão, Angélica vai disputar a vaga para o Pan-Americano, que será em realizado em ou-



Academia JUDOKAN

Bicicletas e maquinas importadas

DANCAS Street Dance Dança de Salão Dança do Ventre

Judô Kickboxing Jiu-Jitsu

MUSCULAÇÃO **Fisiculturismo**

Ginástica Olímpica, a partir de 3 anos, com a professora Soraya Carvalho, ginasta olímpica

QI 07 conjunto B lotes 5 e 15 Atrás do Mc Donald's 568-1081 e 567-8991

PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS

O MELOR CURSO PREPARATÓRIO PARA CONCURSO DO GUARA!

Próximas turmas: Câmara dos Deputados. BRB. Metrô. Agente de Polícia Federal . Polícia Rodoviária Federal e Polícia Militar do DF

GUARÁ, TAGUATINGA PLANO PILOTO E SOBRADINHO

Informações: 567.2722 - 381.2197